

Ingestão abusiva nos adolescentes de substâncias do tipo terapêutico<sup>(1)</sup>

POR

A. FERNANDES DA FONSECA\*, A. ROMA TORRES\*\*, FERNANDO PEIXOTO\*\*\*, JOSÉ TEIXEIRA DE SOUSA\*\*\*\*, M. HELENA R. SILVA\*\*\*\*\* e RUI ALMEIDA COELHO\*\*\*\*\*

*Os autores revêm a literatura publicada sobre a ingestão abusiva de medicamentos como forma de parasuicídio, comparando as diferentes terminologias usadas, sublinhando a incidência cada vez maior na população adolescente principalmente do sexo feminino e confrontando os diversos tipos de orientação terapêutica preconizados.*

*A revisão dos registos de admissão no Serviço de Urgência do Hospital de S. João (Porto), de Janeiro a Abril de 1980, permitiu confirmar uma alta incidência da ingestão abusiva de medicamentos na população jovem (40,2% do total) enquanto a crise ansiosa é comparativamente menos expressiva (17,9% do total). Estes dados parecem sugerir que o recurso à ingestão medicamentosa em situações de crise tem frequentemente um efeito catártico face às dificuldades de expressão emocional estruturada encontradas pelos jovens.*

*Os autores expõem ainda a orientação terapêutica ensaiada na Consulta de Adolescentes do Serviço de Psiquiatria do Hospital de S. João, consistindo numa sessão de avaliação e terapêutica, única, individual ou em grupo, orientada por um médico psiquiatra e uma assistente social, no prazo máximo de uma semana após observação no Serviço de Urgência.*

**Abstract**

*The authors make a review of published works about deliberate self-poisoning as a form of parasuicide. They compare the different commonly used terminology, stressing the growing incidence in the adolescent population, mainly among girls. They further compare different therapeutic approaches.*

*The review of the admission registers of the Emergency Service of Hospital de S. João (Oporto) from January to April 1980 has allowed the authors to confirm the high incidence of deliberate self-poisoning in the young population (40,2%), while the anxiety crisis was less frequent (17,9%). These data seem to suggest that deliberate self-poisoning as a response to crisis situation frequently has a cathartic effect which in some way enables young people to face their difficulties as for as emotional expression is concerned.*

*Finally the authors describe the therapeutic approach tested in the Adolescent Consultation of the Psychiatry Service of Hospital de S. João. It consists of a single individual or group session, which allows both evaluation and treatment, run by a psychiatrist and a social worker. This session is held not more than a week after the admission to the Emergency Service.*